AVEIRO, 11 DE JULHO DE 1970 * ANO XVI * N.º 816

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

COM LICENÇA!

JESUS ZING

1 Os problemas põem-se por vezes como bastante graves. As extensões desses problemas são frequentemente debatidas por indivíduos inaptos à sua discussão, ao seu «tratamento». Devemos, primeiro que tudo, fazer uma *força*. Qualquer coisa que vinque o poderio do nosso pensamento.

A reacção é, assim, *acção* que penetra nos olhos dos «bem-pensantes».

O problema juvenil é dos mais graves e dos mais perigosos. Basta reflectirmos sobre a mentalidade de certos pais. Uma casa começa a construir-se pelos seus alicerces. Um país sê-lo-á igualmente, pelos seus alicerces, neste caso as *crianças*.

O problema surge a partir do momento em que a criança não tem quem saiba (convenientemente) ensiná-la. Ainda hoje existem professores nas escolas que batem às crianças, como se estas fossem culpadas de *eles*, professores, não terem paciência, não terem faculdades para ensinar. Porque no seu tempo se tinha que ganhar o pão-de-cada-dia, e ia-se para professor, que naquele tempo dava dinheiro e... prestígio. Mesmo *sem se saber ensinar crianças*.

O encaminhar dos passos é assim tortuoso e incipiente. E este, conduz ao descalabro. Aliás, as sociedades retratam-se pela educação que é administrada às crianças. (Não se entenda por educação, o facto de só a criança ser obrigada a cumprimentar o outro senhor que é amigo do papá, nem tão-pouco o sossego e a forma como reagem aos adultos. Convém frizar que na actual sociedade se vai usando o método da «tradição», isto é: a criança é, desde pequena, intimidada pelo adulto a seguir aquilo que ele entende e quer, e não

Continua na página três

IMPRESSÕES DUM CONGRESSO

DR. BARATA DA ROCHA

NO passado dia cinco, estive em Coimbra com uma centena de médicos de reconhecido mérito, que lá se reuniram para debater problemas de neonatologia, ainda hoje, no nosso País, pràticamente sem solução capaz, devido à falta, entre outras causas, de infra-estruturas hospitalares bem montadas, sem as quais, nada, ou quase nada, se poderá fazer de concreto.

Haja em vista o palpitante e angustiante problema da prematuridade que tanto eleva a taxa da nossa mortalidade infantil que convinha baixar ràpidamente para que possamos sair airosamente do grupo dos países, infelizmente, rotulados de subdesenvolvidos.

Calculem que há em Portugal duzentos mil partos por ano o que corresponde ao nascimento de catorze mil prematuros que necessitam de cuidados hospitalares especiais. Pois bem: pràticamente, temos três pequenos serviços que dificilmente prestam assistência a uma limitada legião destas crianças nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra. Destas 14 000 crianças, como se sabe, muitas morrem sem a mínima assistência clínica.

Estes médicos conscientes e amantes do semelhante reuniram-se, num dia de calor tropical, no belo edifício do Instituto Maternal da «cidade dos doutores», preocupados com este estado de coisas, mas sempre indiferentes quer às despesas que tiveram que fazer com as suas deslocações e inscrições quer ao tempo roubado às suas esgotantes ocupações clínicas com a preparação das belas conferências com que nos deliciaram, na tentativa de provarem, inclusive a quem de direito, a necessidade das pessoas responsáveis pelos destinos da nossa Pátria e ajudarem a acabar com umas tantas nódoas sociais que só nos deprimem e diminuem aos olhos dum estrangeiro vigilante e hipercrítico.

Mas como tentar infiltrar estas ideias?

Transmitindo depois, através da rádio, dos jornais e da televisão, as conclusões destes trabalhos, de forma a que se mentalize o nosso povo para aceitar a ideia de que o dinheiro deve ser um meio de vida, e não sòmente um fim de vida, e que, se deve gastar, de preferência, no incremento do ensino, sem o qual toda a tentativa de mentalização das «massas» é completamente impossível. Incremento em todos os graus do ensino, inclusive o Universitário. Por isso, foi com enorme júbilo que li mais uma vez no Litoral *um artigo da autoria da Dr.ª Dulce Souto a favor da criação duma Universidade em Aveiro. Não foi o Porto que, há já umas dezenas de anos, deu o nobre exemplo de criar uma Faculdade de Letras onde o corpo docente foi recrutado entre homens notáveis, Homem Christo, por exemplo, e entre professores do Liceu, professores que, depois, deram catedráticos da craveira dum já célebre Hernâni Cidade?*

Por que não fazer a mesma coisa em Aveiro? Há ne-

Continua na página três

MONUMENTO A EGAS MONIZ

Na última semana, o Litoral deu conta das diligências feitas há cerca de duas décadas para a implantação em Aveiro de um monumento a Egas Moniz, eminente cientista que teve por berço o nosso distrito. Informámos, ainda, que se encontra completada, de há muito, a estátua da «Medicina», magnífica concepção e execução, em lioz, do grande artista ilhavense Euclides Vaz; e que também se encontrava concluído o projecto arquitectónico, da autoria do conhecido Arq.º Alberto Pessoa. Lembrámos aqui que as adjacências do novo complexo hospitalar seriam local ajustado e condigno para perpetuar a memória do egrégio cientista, crítico literário e artístico notável, político incorruptível e hábil diplomata.

Ao que parece, esta simples nota, que veio a propósito do 43.º aniversário da comunicação, em Paris, do insigne neurologista, sobre «angiografia cerebral» (então se dizia encefalografia), bastou para concitar o ilustre Presidente do Município, Dr. Artur Alves Moreira, a propor, na última reunião camarária, que o monumento fosse implantado, aceitando-se os trabalhos realizados; e que a memória se levantasse na aqui sugerida área envolvente do Hospital Regional de Aveiro, conforme directriz do Gabinete Municipal de Urbanização.

Também a Comissão Municipal de Cultura, que no dia imediato reuniu, ignorando ainda a proposta do Presidente da Câmara que então soube ter sido unânimemente aprovada, deliberou, também unânimemente, sugerir ao Município que, pela já dita forma, pagasse à memória de Egas Moniz a dívida distrital em aberto. É consolador verificar tão concordante unanimidade da Vereação e dos elementos da Comissão Municipal de Cultura — sendo de esperar que em breve se concretize o objectivo da Comissão promotora da homenagem, assim se reverenciando, além do mais a vontade daqueles que a integraram, entre os quais alguns bons aveirenses já de saudosa lembrança.

TRÊS DIAS EM AVEIRO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

CONFORME noticiámos nestas colunas, o Ministro da Educação Nacional e o Subsecretário de Estado de Administração Escolar, respectivamente Professor Veiga Simão e Doutor Justino Mendes de Almeida, estiveram no Distrito de Aveiro, em visita de trabalho que se prolongou por três dias, a fim de tratarem com as autoridades administrativas e dirigentes dos diversos graus de ensino de importantes problemas há muito pendentes.

A visita ministerial, que englobava catorze concelhos aveirenses, iniciou-se na última sexta-feira, dia 3, pelo lado sul do Distrito, tendo sido a Mealhada o primeiro ponto visitado.

NA MEALHADA

Os ilustres visitantes foram ali recebidos, cerca das 12.30 horas, pelo Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães, e pelo Presidente do Município, Dr. António Dias dos Santos; presentes, também, o Vice-Presidente da Câmara e os Vereadores, o Comandante da Secção de Águeda da G. N. R., o Deputado Dr. Homem de Melo e elementos ligados ao ensino.

Na reunião de trabalhos, que se realizou na Câmara Municipal, foi estudado o assunto da criação do Ciclo Preparatório, de modo a poder funcionar já a partir do próximo mês de Outubro, ou a criação de uma escola oficial, ou estabelecimento de ciclo, subsidiado pelo Estado, com aproveitamento das instalações do Colégio local que, para o efeito, possui instalações capazes de satisfazer essa finalidade.

EM ANADIA

Em Anadia, para onde seguiram após almoço na Curia, os dois ilustres membros do Governo foram recebidos pelo Presidente da Câmara, Dr. Adelino Ferreira da Silva, e outras entidades do concelho.

Depois de visitarem o Palacete Seabra de Castro (onde funcionará provisòriamente a Escola Técnica) e a Escola Preparatória, o Ministro e o Subsecretário de Estado dirigiram-se para os terrenos onde irão ser iniciadas as obras de construção dos novos edifícios destinados aos referidos estabelecimentos de ensino. O custo dos dois importantes imóveis, a construir em terreno que ocupa uma área de 30 000 metros quadrados, está

Continua na página quatro

Na sessão de trabalhos na Câmara Municipal vê-se o Ministro da Educação ladeado, à sua direita, pelo Subsecretário de Estado da Administração Escolar e, à sua esquerda, pelo Chefe do Distrito. Presentes, ainda, o Presidente e o Vice-Presidente do Município

Bombeiros em Congresso

O XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses, que terá Aveiro por palco, espera-se que venha a ser acontecimento com projecção e proveito a nível nacional. Empenham-se as diversas comissões organizadoras em delinear o respectivo programa até aos mínimos pormenores. Sucedem-se as reuniões, e delas tem resultado a convicção de que o empreendimento atinge tal magnitude e origina tais encargos para resultar como se espera, que os esforços dos promotores terão que continuar-se e multiplicar-se.

Há problemas graves a trazer a lume no decurso do Congresso, de cuja solução dependerá o fortalecimento do voluntariado. Mas não só: um Congresso desta natureza impõe realizações sociais de qualidade e pressupõe ambiente propício a uma franca e relevante camaradagem.

Informam-nos de que o programa definitivo será em breve divulgado. Até lá não queremos deixar de escrever aqui a nossa palavra de muita admiração pelos esforços dispendidos no sentido de fazer do XIX Congresso o marco decisivo para o fomento do voluntariado português.

Empregado de Escritório

— deseja experimentar viagem ou outro serviço de movimento. Eventualmente poderá também fazer serviço de escritório. No caso de interesse poderá entrar com quota.

Resposta a este Jornal, ao n.º 220.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de motoristas

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 1 vaga e as que ocorrerem no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA DE 1.ª CLASSE do Serviço de Transportes Colectivos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 600$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Sreviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 7 de Julho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª Publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ARMÉNIO ORMANDO DE MARCOS MOTA, residente na Rua Paço de Sousa, n.º 191, freguesia de Aldoar, do concelho do Porto, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua irmã ÉLIA MOTA, da sepultura n.º 1 153, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1 207, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerendo no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Junho de 1970

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

CASA

Vende-se ou aluga-se, com quintal, sita na Quinta Velha, Presa. Falar com Manuel Augusto Vieira Silva, Areias de Vilar.

Rapariga para Escritório

Precisa-se

Informa esta Redacção

Anúncio

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro.

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos Autos de Execução Fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma *Cafrel Portuguesa — Máquinas e Ferramentas, L.da*, com sede na Rua do Capitão Pizarro, n.º 24, em Aveiro, no dia 28 de Julho do corrente ano, pelas 10 horas, no mesmo lugar e no local do estabelecimento, vão à praça pela 1.ª vez: 1.º — Uma Plaina de marca «Holz-Her» em estado de nova, de fabrico alemão, com o n.º 1 585, a qual vai à praça pelo valor de 1 500$00. 2.º — Uma Lixadeira de marca «Holz-Her» em estado de nova, de fabrico alemão, com o n.º 23 320, a qual vai à parça pelo valor de 2 000$00. 3.º — Um motor eléctrico de marca «Tibb» em mau estado de conservação, de fabrico italiano, com o n.º 8 112 625/15, do ano de 1965, o qual vai à praça pelo valor de mil escudos (1 000$00).

Aveiro, 7 de Julho de 1970

O Escriturário,

Nelson Pereira da Rua

O Juiz Auxiliar,

José Alves de Faria

Litoral — Ano XVI — 11-7-1970 — N.º 816

Viajante — Precisa-se

Para trabalhar em todo o Distrito de Aveiro no ramo de aparelhagem de queima a gás e electro-domésticos.

Resposta à Redacção ao n.º 32.

CASA — VENDE-SE

(Tipo moradia)

— no Bairro do Liceu. Tratar pelo telefone n.º 27055, em Aveiro.

Com licença!

Continuação da primeira página

o que a criança pretende. O *pretender*, aqui, é fictício, uma vez que a criança até aos 11 anos ainda não raciocina convenientemente.

Todos estes problemas têm fulcro nas infraestruturas. Está dito e mais que redito.

Desde a leitura que essas crianças seguem, muitas vezes (ou quase sempre) não se verifica uma escolha selectiva. Isto no ensino primário. Apresentam-se à criança dois mitos, dois deuses, e estas têm que encaminhar os seus passos nesse sentido, se não são consideradas, bom... bom... débeis mentais.

A sua única leitura, no caso dos rapazes, são os já conhecidos livros de *cow-boys*, e, nas raparigas, crónicas femininas, caprichos e quejandos. Esta é a maturidade que se atinge em Portugal. Não há ninguém que diga aos pequenos que estão mal.

Cheios de vícios e defeitos, atingem a maioridade, na idade só, porque no resto continuam infantis — uma infantilidade estúpida, diga-se.

Uma leitura educativa em Portugal é pràticamente nula, ou seja, pouco conhecida. Estamos a referir-nos à compilação de textos da Maria Rosa Colaço e a Mário Castrim. Apesar de a compilação de textos da primeira ter tido uma grande saída, as camadas que devia atingir (como no segundo autor), não foram atingidas, o que quer dizer que continuamos na mesma, ou seja, na peculiar leitura de livrinhos de *cow-boys*.

Nada se faz, no ensino, para que as crianças ganhem gosto pela leitura. Isto é em síntese o que se passa — um problema nosso.

2 Aveiro, é uma cidade a caminho dos vinte e cinco mil habitantes (os últimos dados que existem são de 1960 e contam-se 21 835).

Há tempos na sede da Câmara Municipal foi arrematada a construção do edifício-torre, que porá esta cidade como «proprietária» do edifício mais alto, construído (ou em estudo de construção) no mundo português (ena! tão alto).

As nossas cidades, caminham, assim, para uma progressividade que vai obstando a um desenvolvimento das crianças, pois estas começam já a ver a rua pela janela da sua casa, e não vê-la e senti-la na própria rua.

Este é no fim de contas um dos muitos problemas que a sociedade nos apresenta. Fazem-se obras grandes e bonitas, só que a ria continua com o mesmo cheiro, ou seja, a terra podre. Assim é realmente. Discutiu-se afincadamente o problema da avenida dr. Lourenço Peixinho, como se esse problema fosse (louvado seja o Senhor) o mais importante do burgo. Perdeu-se tinta, papel, *latchim* (como dizem os nossos «irmãos» *di lá*) e no fim de contas nada se ganhou.

No entanto, no meio daquela barafunda toda, continuam a não existir zonas-verdes em Aveiro. Esta é que é a verdade.

As crianças não têm onde brincar, passear, respirar esse ar puro (que na Avenida não se respira, pelos vistos), etc.

As crianças começam, assim, a não ter onde se meterem. Nas suas casas, quase que não existem quintais, fruto das novas moradias de renda económica (*sic*), não existem zonas verdes, a escola masculina da Vera-Cruz não tem recreio — onde é que as crianças se metem?

O problema dos jovens, meus senhores, é muito mais importante do que o dos edifícios torres. Porque sem jovens não há edifícios torres, nem louros de mais alto do mundo português.

O Parque é um cemitério. Quem lá entra sente logo um cheiro a defuntos. É lá que passam as tardes monocórdicas os velhinhos, é lá que jazem as nossas esperanças nas zonas verdes.

Fora deste, só o jardim que rodeia o Museu é que tem alguma coisa fora de comum.

Mais nada existe, nesta Veneza que de Veneza nada tem.

Em Lisboa tem-se discutido ardentemente este problema. Não há um local onde as crianças se possam sentir à vontade.

Em Aveiro, e neste ano de graça (?) de 1970, também se passa o mesmo. Até quando?

«É mais do que urgente tomar as providências que se impõem. Certos de que, mesmo assim, estaremos fazendo ainda muito pouco. A grande obra é outra — e essa é tão simples e tão complexa ao mesmo tempo que não cabe nestas linhas, nem elas a farão. A grande obra é preparar, criar o futuro — onde não caibam coisas destas, nem tenhamos de nos preocuparmos com elas». (1)

JESUS ZING

(1) — in Editorial «Todos os anos, pelo inverno», *Comércio do Funchal*, de 18/1/1970.

Impressões dum Congresso

Continuação da primeira página

cessidade urgente de se elevar o nível mental da nossa gente para que todos os lugares de importância ou de chefia possam ser ocupados sem se esquecer o célebre ditado inglês: «The right man for the right place». Caso contrário, continuamos a ver e a observar certas aberrações como estas do mundo dos negócios onde os lugares de chefia estão, por vezes, entregues a quem só possui elevado capital sem que, a par deste privilégio, se exija igual elevação mental e intelectual, que reputo indispensável.

Aveiro tem uma enorme riqueza espiritual. Aveiro é um centro industrial de inegável importância na economia do nosso País. Merece pois ter mais médicos, mais engenheiros, mais homens letrados que à sua competência profissional possam associar o amor à terra que lhes serviu de berço!

Por que não, portanto, uma Universidade em Aveiro? Se isso foi possível em Luanda e em Lourenço Marques, com muito mais dificuldades, por que se invocam, com sorrisos enigmáticos, tolos argumentos para justificar a impossibilidade da concretização deste sonho?

Como é agradável viver e conviver no meio de gente espiritualmente e intelectualmente elevada! Como é, por vezes, dessa gente que se tiram exemplos de conduta sem egoísmo, de trabalho superior desinteressado, de bons exemplos de amor ao semelhante.

O Congresso de Coimbra foi, para mim, mais um elevado exemplo do que acabo de afirmar.

Bem haja portanto quem, bem ou mal instalado na vida, luta por um mundo melhor, pela felicidade do semelhante, qualquer que ele seja e esteja onde estiver. Lutar por uma infância feliz, por uma adolescência consciente e saudável é dar à Nação a maior riqueza que ela poderá possuir — filhos igualmente felizes e conscientemente válidos. Quem não teve uma infância feliz não mais será um adolescente feliz. Como homem, ficará, sempre, ou quase sempre, um adulto perturbado e complexado. Enquanto «ser rico» significar para a maior parte das pessoas sòmente «ter dinheiro», estamos na contingência de dificilmente sairmos do grupo dos países considerados subdesenvolvidos.

Porto, 6 de Julho de 1970

Augusto J. S. Barata da Rocha

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Não tendo havido concorrentes ao concurso para a empreitada de «Prolongamento, por Sul, da Avenida de Artur Ravara, em Aveiro (Construção de arruamentos em volta do Hospital Regional)», foi deliberado abrir outro com o aumento de 10 % sobre a primeira base de licitação ,ou seja, 1 222 240$80 e o depósito provisório de 30 556$00, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara Municipal, sob registo, até às 17 horas e 30 minutos do dia 3 de Agosto próximo, conforme avisos publicados.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior o «Plano Parcial Urbanístico da Zona Norte da Cidade (Sector de Sá e Barrocas)», a fim de dar à Câmara um meio de acção imediato, sobretudo quanto ao arranjo urbanístico do sector envolvente da Igreja das Barrocas.

● A Câmara tomou conhecimento de que o Secretário de Estado das Obras Públicas determinou que se anotasse o pedido de comparticipação para a obra de «Construção do arruamento de acesso ao Cemitério de S. Bernardo», para o Plano do próximo ano.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

Após a aprovação dos Estatutos da *Acção Nacional Popular,* no último Congresso da *União Nacional,* realizado em Fevereiro do corrente ano, e da constituição dos quadros da sua Comissão Central e da sua Comissão Executiva, montou-se por todo o País a estrutura humana indispensável e capaz de dar vida ao seu corpo.

Assim, também nos 19 concelhos do Distrito de Aveiro se realizaram eleições para a formação das respectivas Comissões Concelhias na base de normas regulamentares estabelecidas e a partir dos filiados da antiga *União Nacional* bem como de numerosos outros elementos que nas freguesias de cada um deles constituíram, na última campanha eleitoral, as chamadas Comissões Paroquiais.

Será a partir de delegados das Comissões Concelhias que hoje, pelas 16 horas, se realizarão em Aveiro novas eleições para a constituição da futura Comissão Distrital.

CURSO DE AMBIENTAÇÃO PARA EMIGRANTES

Iniciou-se no domingo, nesta cidade, e prolonga-se até final do mês, com lições diárias, na Casa de Santa Zita, um Curso de Ambientação para Emigrantes destinado a um grupo, do concelho de Aveiro, que irá partir para a Alemanha.

Orientado pela sr.ª D. Maria Ângela, do Serviço Social para Emigrantes da «Caritas» Portuguesa, o curso — de grande utilidade — tem a colaboração da Delegação de Aveiro da «Caritas», do Secretariado Diocesano da Emigração e da Câmara Municipal.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

— Missa Vespertina na Sé, às 21.30 horas

A partir do último sábado, 4 do corrente, e até ao último sábado de Setembro, a habitual missa vespertina das 18 horas, para cumprimento do preceito dominical, passou a ser celebrada às 21.30 horas.

— Novena de Nossa Senhora do Carmo

Principiou ontem, na igreja do Carmo, a novena em honra de Nossa Senhora do Carmo. Todos os dias, pelas 21 horas, haverá terço, exercício da novena, exposição e bênção do Santíssimo — até ao dia da festa, domingo, 19, em que, pelas 18.30 horas, haverá missa cantada e sermão.

Aos domingos, na igreja do Carmo, o horário das missas passou a ser o seguinte: 8.30 — 10 — 11.30 — 18.30 — 21 horas.

ACESSOS À CIDADE

No dia 1 do corrente mês esteve nos Paços do Concelho, o Presidente da Junta Autónoma de Estradas, acompanhado pelo Director de Estradas do Distrito, a fim de serem tratados, perante a Presidência e o Gabinete de Urbanização da Câmara, assuntos relacionados com os acessos à cidade, muito particularmente quanto à elaboração dos traçados considerados prioritários, tendo em vista uma próxima execução dos trabalhos, de acordo com directrizes superiormente determinadas pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Ministro da Educação Nacional

Continuação da primeira página

orçado em cerca de nove mil contos.

EM ÁGUEDA

No prosseguimento da sua viagem, os membros do Governo estiveram em Águeda, de visita ao edifício onde funciona conjuntamente a Escola Preparatória e a Escola Técnica, ali tomando esclarecimentos do Presidente da Edilidade, prof. Marques Queirós, e dos respectivos directores.

EM VAGOS

Em Vagos, onde foi carinhosamente recebido, o Ministro da Educação esteve no edifício onde funciona o Ciclo Preparatório, onde era aguardado pelo Presidente da Câmara, prof. Ernesto de Almeida Neves, Vereadores e outras entidades.

EM ÍLHAVO

O Professor Veiga Simão deslocou-se depois a Ílhavo onde visitou, igualmente, as Escolas Preparatória e Técnica, tendo sido ali elucidado pelo Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, Presidente do Município, das principais necessidadse, após o que se seguiu nova reunião de trabalhos.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

As visitas do dia viriam a terminar em Albergaria-a-Velha, já ao fim da tarde.

Com o Presidente da Câmara, José Nunes Alves, e outras entidades, o Ministro da Educação Nacional observou as instalações da Escola Preparatória, depois do que esteve no local onde se está a proceder às obras para o edifício próprio que lhe é destinado.

Durante a larga troca de impressões ali tida sobre a criação de uma Escola Técnica naquela vila, foi ventilada a hipótese de esta vir a ser instalada no edifício agora em construção, permanecendo o Ciclo nas suas actuais instalações provisórias, até que venha a ser construído edifício próprio destinado à Escola Técnica, cuja criação fora pedida.

EM AVEIRO

No dia imediato, dia 4, o Professor Veiga Simão, acompanhado pelo Doutor Justino Mendes de Almeida, iniciou nova jornada de trabalhos no Liceu Nacional de Aveiro. Aí se encontravam já o Chefe do Distrito; o Vice-Governador, Eng.º Manuel Simões Pontes; os Presidentes da Junta Distrital e do Município, respectivamente, Dr. Fernando de Oliveira e Dr. Artur Alves Moriera; o Reitor do Liceu, Dr. Orlando de Oliveira; o Vice-Presidente da A. N. P.; Eng.º José Gamelas Júnior; e outras entidades especialmente relacionadas com problemas educacionais, particularmente os antigos e prestigiados professores Drs. José Pereira Tavares e Álvaro Sampaio.

Na sessão de boas-vindas, realizada naquele estabelecimento de ensino, usaram da palavra o Governador Civil, o Reitor do Liceu e os alunos João Raposo e Maria Manuela Albergaria. Agradeceu o titular da pasta da Educação Nacional, que ali referiu o carinhoso acolhimento que lhe fora dispensado por todos, e, depois de aludir às afirmações tecidas pelos diversos oradores que o antecederam, afirmou: «Com gente como a de Aveiro a batalha decisiva da educação será vencida.»

Terminada a sessão, seguiu-se-lhe uma breve reunião informal com os professores.

Depois, foi a vez da Escola Industrial e Comercial, onde o Ministro da Educação foi recebido pelo seu Director, Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, que lhe dirigiu algumas palavras de saudação. Também ali vários professores abordaram prementes assuntos do ensino.

De novo no uso da palavra, o Doutor Veiga Simão acentuou o seu agrado pela explanação franca e aberta dos assuntos, dizendo da sua receptividade a críticas e alvitres. Afirmou, depois, que Aveiro, particularmente no respeitante aos estudos superiores, tem ainda um sistema educativo incompleto, acrescentando que, sendo essa também a opinião do Chefe do Distrito, justo seria que ele não viesse a abandonar o seu cargo sem que o assunto que patrocina se encontre solucionado.

Depois de uma visita às edificações em que se encontra instalada a secção feminina do Liceu, o Ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo Doutor Azeredo Perdigão e demais comitiva, visitou a nova sede, em acabamento, do Clube dos Galitos, onde foi recebido pelo Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Direcção daquele Clube, e por outros dirigentes. Foi-lhe oferecido, bem como ao Subsecretário de Estado, um emblema de ouro de colectividade.

Em seguida, visitou as instalações do Conservatório Regional de Aveiro. Prestaram-lhe esclarecimentos o Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian e a Directora do Conservatório, D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida. E, depois de apreciar a «I Exposição de Arte Infantil» ali patente, fez-se ouvir, em honra dos ilustres visitantes, o Coral de Câmara daquela instituição, em números de inteiro agrado e que mereceram calorosos aplausos.

Mais tarde, no salão nobre da Câmara Municipal, foram tratados importantes problemas e expostas justas aspirações citadinas, de entre elas a oficialização da Escola do Magistério Primário e do Instituto Médio de Comércio — a primeira particular e o segundo mantido pela Municipalidade —, e a criação de um Instituto Tecnológico e dos almejados Estudos Gerais.

NA VILA DA FEIRA

No último dia da sua visita, dia 5, o Professor Veiga Simão, acompanhado pelo Subsecretário de Estado da Educação Nacional e pelo Chefe do Distrito, visitou, na freguesia de Fiães, a Escola Preparatória D. Pedro V, onde trocou impressões com o seu director, Dr. Edgar Carneiro, prometendo então criar ali o Curso Comercial e industrial nocturnos, desde que fossem garantidas instalações capazes.

Depois, na sede do concelho e no lugar do Cavaco, a comitiva deteve-se a ver o local destinado à construção do edifício da Escola Comercial e Industrial da Vila da Feira, criada recentemente.

Junto do edifício da Escola Preparatória Dr. Vieira de Macedo, a comitiva viria a ter calorosa recepção. Presentes as autoridades locais, uma guarda de honra composta por Bombeiros da Vila da Feira e de Arrifana, a Banda de Música de S. Tiago de Lobão e o Grupo Coral da Academia de Música.

No interior do edifício realizou-se, depois, uma sessão, tendo usado da palavra o Presidente da Câmara, Dr. Domingos da Silva Coelho, e o Ministro da Educação.

EM S. JOÃO DA MADEIRA

Na sessão de trabalhos realizada na Biblioteca Dr. Renato Araújo, e a que assistiram os directores e professores dos diversos estabelecimentos de ensino e outras entidades, o Presidente da Câmara, Eng.º Daniel Ferreira, falou de vários problemas urgentes, entre os quais a criação de um Curso Comercial e do 3.º ciclo liceal e de novas instalações para o Liceu.

EM VALE DE CAMBRA

Em Vale de Cambra, no salão nobre da Câmara Municipal, teve lugar uma sessão de boas-vindas, em que falou o Presidente do Município, Dr. António Tavares Prado e Castro, que agradeceu ao Ministro a criação recente da Escola Técnica Comercial e Industrial. Seguiu-se uma visita ao Ciclo Preparatório, onde se realizou uma conferência com a presença do Dr. Costa Ferreira de Almeida, director daquele estabelecimento de ensino.

EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Por último, e a encerrar a jornada, o Ministro da Educação Nacional esteve em Oliveira de Azeméis, onde visitou a Escola Preparatória Bento Carqueja e a Escola Industrial e Comercial. Nesta última, realizou-se nova sessão de trabalhos em que se focaram diversos problemas, entre os quais a criação de um Instituto Industrial.

SERVIÇO NOCTURNO DE CARROS DE PRAÇA

A Câmara tomou conhecimento de que, através do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóvies, foram tomadas as providências necessárias para que o serviço nocturno dos automóveis ligeiros de passageiros e aluguer comecem a vigorar no dia 1 de Julho corrente.

REVALIDAÇÃO DE «CARTAS DE CAÇADOR»

A Comissão Venatória Regional do Centro pede-nos que chamemos a atenção dos titulares de «cartas de caçador» para o prazo de validade nelas mencionado, a fim de evitar que os interessados incorram nas sanções previstas nos art.ºs 32.º e 215.º do Decreto n.º 47 847 — Regulamento da Caça.

Todas as informações sobre a revalidação das referidas cartas podem ser prestadas na sede daquele Organismo Venatório Regional e nas Câmaras Municipais.

CORTEJO DE OFERENDAS NA OLIVEIRINHA

Amanhã, na Oliveirinha, com início às 15 horas, realiza-se um cortejo de oferendas cujo produto se destina a possibilitar a continuação dos trabalhos de construção da residência paroquial daquela freguesia.

BODAS DE PRATA DUMA FIRMA AVEIRENSE

Comemorando 25 anos da sua existência ao serviço do comércio e indústria de automóveis, a importante firma *Carvalho & Sobrinho, Comércio e Indústria, SARL.,* agente da prestigiada marca «RENAULT»», reuniu à sua volta, no último sábado, dia 4, todos os seus colaboradores, numa jornada de pura e sã confraternização.

Em Aveiro, foram visitadas as suas novas e amplas instalações; deslocando-se, depois, em quatro modernos autocarros, a embaixada da «Renault» seguiu para a Figueira da Foz, onde foram percorridas as instalações da sua nova filial naquela cidade. Na sede da firma, em Coimbra, foi-lhe oferecido um almoço que reuniu cerca de 200 colaboradores.

Assinalando a efeméride, foi ali descerrada uma placa comemorativa pelos fundadores da firma, srs. Virgílio de Oliveira e Dr. Alexandre Augusto Carvalho, e distinguido um empregado da altura da fundação.

Aos brindes, usaram da palavra os funcionários superiores da sede, srs. António da Assunção e Ferreira Lopes, o gerente da filial de Aveiro, sr. Fernando Valentim e, a encerrar, os srs. Virgílio de Carvalho Oliveira e Dr. Fernandes de Oliveira, pela Administração.

PASSEIO ANUAL DA «A. C. RIA, L.DA»

Em 21 de Junho findo foi efectuado o passeio anual do pessoal da A. C. RIA, que reuniu um número de pessoas jamais verificado anteriormente.

Em franco e alegre convívio, houve pic-nic precedido de divertimentos vários, em Soto do Rio, da vizinha vila de Águeda, e como complemento do passeio foram visitados o «Portugal dos Pequeninos», em Coimbra, e as «ruínas de Conímbriga», em Condeixa.

No regresso, e num restaurante da Mealhada, realizou-se o jantar de confraternização, tendo, como sempre, sido realçada tão interessante iniciativa, com a presença dos Sócios-Gerentes da Firma.

«BANDA AMIZADE»

A prestigiosa «Música Velha», nos três meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro) tem no seu calendário uma série de contratos a cumprir.

No entanto, queremos destacar as deslocações às regiões do Minho, onde a «Banda Amizade» goza de enorme e justificado prestígio.

10 e 11 de Julho: Seixas do Minho. *26 de Julho:* Paredes de Coura. *9 de Agosto:* Gondomar. *14 e 15 de Agosto:* Viana do Castelo. *30 de Agosto:* Sarrazola. *13 de Setembro:* S.ª das Febres (Aveiro).

CURSO DE CONSTRUTOR CIVIL

A funcionar na Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Informam-se os interessados na frequência do Curso de Construtor Civil, para o ano lectivo de 1970-71, e que tenham de prestar provas de exame de admissão, que devem requerer o exame de 10 a 15 de Julho corrente,. Os candidatos que não necessitam de exame de admissão fazem a sua matrícula nos prazos habituais.

Mais se esclarece que os candidatos habilitados com qualquer dos Cursos de Carpinteiro, Marceneiro, Pedreiro, Pintor, Estocador, Canalizador, Electricista, Serralheiro, Topógrafo, Desenhador e com, pelo menos, três anos de exercício efectivo, não precisam de fazer exame de admissão. O programa de exames encontra-se publicado no Diário do Governo, n.º 35 — 2.ª Série, de 12 de Fevereiro de 1949.

Têm de fazer exame de admissão os profissionais com, pelo menos, o exame da 4.ª classe de instrução primária e oito anos de exercício efectivo na profissão.

O Curso, que tem a duração de 4 anos, é leccionado em regime nocturno.

cartões de visita

CASAMENTO

Anteontem, 9, realizou-se o casamento da sr.ª D. Florbela Morais Ferreira, filha da sr.ª D. Maria Celeste Morais e do nosso bom amigo e conceituado comerciante aveirense sr. Armindo Ferreira, com o sr. Adelino Oliveira Benrós, actualmente a prestar serviço em Moçambique como competente empregado bancário, filho da sr.ª D. Antónia Silva Oliveira Benrós e do sr. João Baptista Firmino Benrós, distinto casal cabo-verdiano.

A cerimónia, sob presidência do sr. Dr. António Simões de Pinho, realizou-se na sala própria da Conservatória do Registo Civil de Aveiro, sendo o noivo ali representado pelo pai da noiva.

Testemunharam o acto a sr.ª D. Maria da Silva Moniz Rebelo Moreira Lopes e o Dr. David Cristo, padrinho de baptizado da noiva.

Aos convidados foi servido um fino almoço no Galo d'Ouro.

A sr.ª D. Florbela Morais Ferreira Oliveira Benrós deve embarcar brevemente para António Enes, localidade moçambicana onde o marido desempenha as suas funções profissionais.

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades

AGRADECIMENTO

João Henriques

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Elias Gamelas de Oliveira Pinto

— agradece, muito reconhecido, a todas as pessoas que o visitaram e que se interessaram pelo restabelecimento da sua saúde, a todas apresentando os seus cumprimentos.

JOSELITO nas «Verbenas de Aveiro»

Amanhã, com início às 22 horas, realiza-se novo festival de variedades nas «Verbenas de Aveiro». O espectáculo promete revestir-se de muito interesse, pois apresenta em Aveiro o famoso astro do Cinema Espanhol e apreciado cantor JOSELITO, como cabeça de cartaz.

Actuam também os artistas Silita Lopes, Aurélio Perry e Rosita Barros. Na apresentação do espectáculo, teremos Lopes de Almeida — que orientará vários concursos entre os espectadores.

Missa de Sufrágio

1.º Aniversário

Manuela Marques Passos Castilho

Sua família participa, por este meio, que, na próxima segunda-feira, dia 13, pelas 19 horas, na igreja da Vera-Cruz, será celebrada missa sufragando a alma da saudosa extinta, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Não tendo havido concorrentes ao concurso para a empreitada de «Prolongamento, por Sul, da Avenida de Artur Ravara, em Aveiro (Construção de arruamentos em volta do Hospital Regional)», foi deliberado abrir outro com o aumento de 10 % sobre a primeira base de licitação ,ou seja, 1 222 240$80 e o depósito provisório de 30 556$00, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara Municipal, sob registo, até às 17 horas e 30 minutos do dia 3 de Agosto próximo, conforme avisos publicados.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior o «Plano Parcial Urbanístico da Zona Norte da Cidade (Sector de Sá e Barrocas)», a fim de dar à Câmara um meio de acção imediato, sobretudo quanto ao arranjo urbanístico do sector envolvente da Igreja das Barrocas.

● A Câmara tomou conhecimento de que o Secretário de Estado das Obras Públicas determinou que se anotasse o pedido de comparticipação para a obra de «Construção do arruamento de acesso ao Cemitério de S. Bernardo», para o Plano do próximo ano.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

Após a aprovação dos Estatutos da *Acção Nacional Popular*, no último Congresso da *União Nacional*, realizado em Fevereiro do corrente ano, e da constituição dos quadros da sua Comissão Central e da sua Comissão Executiva, montou-se por todo o País a estrutura humana indispensável e capaz de dar vida ao seu corpo.

Assim, também nos 19 concelhos do Distrito de Aveiro se realizaram eleições para a formação das respectivas Comissões Concelhias na base de normas regulamentares estabelecidas e a partir dos filiados da antiga *União Nacional* bem como de numerosos outros elementos que nas freguesias de cada um deles constituíram, na última campanha eleitoral, as chamadas Comissões Paroquiais.

Será a partir de delegados das Comissões Concelhias que hoje, pelas 16 horas, se realizarão em Aveiro novas eleições para a constituição da futura Comissão Distrital.

CURSO DE AMBIENTAÇÃO PARA EMIGRANTES

Iniciou-se no domingo, nesta cidade, e prolonga-se até final do mês, com lições diárias, na Casa de Santa Zita, um Curso de Ambientação para Emigrantes destinado a um grupo, do concelho de Aveiro, que irá partir para a Alemanha.

Orientado pela sr.ª D. Maria Ângela, do Serviço Social para Emigrantes da «Caritas» Portuguesa, o curso — de grande utilidade — tem a colaboração da Delegação de Aveiro da «Caritas», do Secretariado Diocesano da Emigração e da Câmara Municipal.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

— Missa Vespertina na Sé, às 21.30 horas

A partir do último sábado, 4 do corrente, e até ao último sábado de Setembro, a habitual missa vespertina das 18 horas, para cumprimento do preceito dominical, passou a ser celebrada às 21.30 horas.

— Novena de Nossa Senhora do Carmo

Principiou ontem, na igreja do Carmo, a novena em honra de Nossa Senhora do Carmo. Todos os dias, pelas 21 horas, haverá terço, exercício da novena, exposição e bênção do Santíssimo — até ao dia da festa, domingo, 19, em que, pelas 18.30 horas, haverá missa cantada e sermão.

Aos domingos, na igreja do Carmo, o horário das missas passou a ser o seguinte: 8.30 — 10 — 11.30 — 18.30 — 21 horas.

ACESSOS À CIDADE

No dia 1 do corrente mês esteve nos Paços do Concelho, o Presidente da Junta Autónoma de Estradas, acompanhado pelo Director de Estradas do Distrito, a fim de serem tratados, perante a Presidência e o Gabinete de Urbanização da Câmara, assuntos relacionados com os acessos à cidade, muito particularmente quanto à elaboração dos traçados considerados prioritários, tendo em vista uma próxima execução dos trabalhos, de acordo com directrizes superiormente determinadas pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Período de Férias

Se V. Ex.ª se ausenta para férias, no seu próprio interesse, dê conhecimento aos Serviços Municipalizados, pois, assim, não é prejudicado na aplicação dos escalões e poderá beneficiar da isenção do pagamento dos mínimos de consumo.

Se não encarregar alguém do pagamento dos recibos, deverá proceder ao reforço da caução de forma que os Serviços Municipalizados possam liquidar directamente as importâncias em débito durante o período de ausência.

Ministro da Educação Nacional

Continuação da primeira página

orçado em cerca de nove mil contos.

EM ÁGUEDA

No prosseguimento da sua viagem, os membros do Governo estiveram em Águeda, de visita ao edifício onde funciona conjuntamente a Escola Preparatória e a Escola Técnica, ali tomando esclarecimentos do Presidente da Edilidade, prof. Marques Queirós, e dos respectivos directores.

EM VAGOS

Em Vagos, onde foi carinhosamente recebido, o Ministro da Educação esteve no edifício onde funciona o Ciclo Preparatório, onde era aguardado pelo Presidente da Câmara, prof. Ernesto de Almeida Neves, Vereadores e outras entidades.

EM ÍLHAVO

O Professor Veiga Simão deslocou-se depois a Ílhavo onde visitou, igualmente, as Escolas Preparatória e Técnica, tendo sido ali elucidado pelo Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, Presidente do Município, das principais necessidadse, após o que se seguiu nova reunião de trabalhos.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

As visitas do dia viriam a terminar em Albergaria-a-Velha, já ao fim da tarde.

Com o Presidente da Câmara, José Nunes Alves, e outras entidades, o Ministro da Educação Nacional observou as instalações da Escola Preparatória, depois do que esteve no local onde se está a proceder às obras para o edifício próprio que lhe é destinado.

Durante a larga troca de impressões ali tida sobre a criação de uma Escola Técnica naquela vila, foi ventilada a hipótese de esta vir a ser instalada no edifício agora em construção, permanecendo o Ciclo nas suas actuais instalações provisórias, até que venha a ser construído edifício próprio destinado à Escola Técnica, cuja criação fora pedida.

EM AVEIRO

No dia imediato, dia 4, o Professor Veiga Simão, acompanhado pelo Doutor Justino Mendes de Almeida, iniciou nova jornada de trabalhos no Liceu Nacional de Aveiro. Aí se encontravam já o Chefe do Distrito; o Vice-Governador, Eng.º Manuel Simões Pontes; os Presidentes da Junta Distrital e do Município, respectivamente, Dr. Fernando de Oliveira e Dr. Artur Alves Moriera; o Reitor do Liceu, Dr. Orlando de Oliveira; o Vice-Presidente da A. N. P.; Eng.º José Gamelas Júnior; e outras entidades especialmente relacionadas com problemas educacionais, particularmente os antigos e prestigiados professores Drs. José Pereira Tavares e Álvaro Sampaio.

Na sessão de boas-vindas, realizada naquele estabelecimento de ensino, usaram da palavra o Governador Civil, o Reitor do Liceu e os alunos João Raposo e Maria Manuela Albergaria. Agradeceu o titular da pasta da Educação Nacional, que ali referiu o carinhoso acolhimento que lhe fora dispensado por todos, e, depois de aludir às afirmações tecidas pelos diversos oradores que o antecederam, afirmou: «Com gente como a de Aveiro a batalha decisiva da educação será vencida.»

Terminada a sessão, seguiu-se-lhe uma breve reunião informal com os professores.

Depois, foi a vez da Escola Industrial e Comercial, onde o Ministro da Educação foi recebido pelo seu Director, Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, que lhe dirigiu algumas palavras de saudação. Também ali vários professores abordaram prementes assuntos do ensino.

De novo no uso da palavra, o Doutor Veiga Simão acentuou o seu agrado pela explanação franca e aberta dos assuntos, dizendo da sua receptividade a críticas e alvitres. Afirmou, depois, que Aveiro, particularmente no respeitante aos estudos superiores, tem ainda um sistema educativo incompleto, acrescentando que, sendo essa também a opinião do Chefe do Distrito, justo seria que ele não viesse a abandonar o seu cargo sem que o assunto que patrocina se encontre solucionado.

Depois de uma visita às edificações em que se encontra instalada a secção feminina do Liceu, o Ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo Doutor Azeredo Perdigão e demais comitiva, visitou a nova sede, em acabamento, do Clube dos Galitos, onde foi recebido pelo Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Direcção daquele Clube, e por outros dirigentes. Foi-lhe oferecido, bem como ao Subsecretário de Estado, um emblema de ouro de colectividade.

Em seguida, visitou as instalações do Conservatório Regional de Aveiro. Prestaram-lhe esclarecimentos o Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian e a Directora do Conservatório, D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida. E, depois de apreciar a «I Exposição de Arte Infantil» ali patente, fez-se ouvir, em honra dos ilustres visitantes, o Coral de Câmara daquela instituição, em números de inteiro agrado e que mereceram calorosos aplausos.

Mais tarde, no salão nobre da Câmara Municipal, foram tratados importantes problemas e expostas justas aspirações citadinas, de entre elas a oficialização da Escola do Magistério Primário e do Instituto Médio de Comércio — a primeira particular e o segundo mantido pela Municipalidade —, e a criação de um Instituto Tecnológico e dos almejados Estudos Gerais.

NA VILA DA FEIRA

No último dia da sua visita, dia 5, o Professor Veiga Simão, acompanhado pelo Subsecretário de Estado da Educação Nacional e pelo Chefe do Distrito, visitou, na freguesia de Fiães, a Escola Preparatória D. Pedro V, onde trocou impressões com o seu director, Dr. Edgar Carneiro, prometendo então criar ali o Curso Comercial e industrial nocturnos, desde que fossem garantidas instalações capazes.

Depois, na sede do concelho e no lugar do Cavaco, a comitiva deteve-se a ver o local destinado à construção do edifício da Escola Comercial e Industrial da Vila da Feira, criada recentemente.

Junto do edifício da Escola Preparatória Dr. Vieira de Macedo, a comitiva viria a ter calorosa recepção. Presentes as autoridades locais, uma guarda de honra composta por Bombeiros da Vila da Feira e de Arrifana, a Banda de Música de S. Tiago de Lobão e o Grupo Coral da Academia de Música.

No interior do edifício realizou-se, depois, uma sessão, tendo usado da palavra o Presidente da Câmara, Dr. Domingos da Silva Coelho, e o Ministro da Educação.

EM S. JOÃO DA MADEIRA

Na sessão de trabalhos realizada na Biblioteca Dr. Renato Araújo, e a que assistiram os directores e professores dos diversos estabelecimentos de ensino e outras entidades, o Presidente da Câmara, Eng.º Daniel Ferreira, falou de vários problemas urgentes, entre os quais a criação de um Curso Comercial e do 3.º ciclo liceal e de novas instalações para o Liceu.

EM VALE DE CAMBRA

Em Vale de Cambra, no salão nobre da Câmara Municipal, teve lugar uma sessão de boas-vindas, em que falou o Presidente do Município, Dr. António Tavares Prado e Castro, que agradeceu ao Ministro a criação recente da Escola Técnica Comercial e Industrial. Seguiu-se uma visita ao Ciclo Preparatório, onde se realizou uma conferência com a presença do Dr. Costa Ferreira de Almeida, director daquele estabelecimento de ensino.

EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Por último, e a encerrar a jornada, o Ministro da Educação Nacional esteve em Oliveira de Azeméis, onde visitou a Escola Preparatória Bento Carqueja e a Escola Industrial e Comercial. Nesta última, realizou-se nova sessão de trabalhos em que se focaram diversos problemas, entre os quais a criação de um Instituto Industrial.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso Público

Até às 10 horas do próximo dia 25 de Julho corrente, recebem estes Serviços Municipalizados propostas de preço para VENDA do seguinte material, em bom estado de funcionamento:

1 TRANSFORMADOR TRIFÁSICO de 200 KVA 5 000/400-231 V, marca AEG, n.º 232 513.

1 DISJUNTOR TRIPOLAR de volume de óleo normal 8 000 V — 400 A, marca CMC, n.º 56 758.

As condições do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes na Secretaria destes Serviços, podendo fornecer-se aos interessados.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 2 de Julho de 1970

A DIRECÇÃO

TEATRO AVEIRENSE

Telefone 23848 — APRESENTA

Sábado, 11 — às 21.30 horas (12 anos)

TARZAN e os Inimigos da Selva

com Mike Henry, Rafer Johnson, Alizia Gur e Steve Bond

COLORIDO

Domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 horas (12 anos)

DIGAN LO QUE DIGAN

com RAFAEL

As mais recentes canções do grande favorito do público

EASTMANCOLOR

4.ª feira, 15 — às 21.30 horas (12 anos)

O GOLPE DE OURO

com Richard Crenna, Anne Heywood e Fred Astaire

TECHNICOLOR

5.ª-feira, 16 — às 21.30 horas (12 anos)

SUBMARINO X-1

com James Caen, David Sumner e Norman Bowler

COR DELUXE

SERVIÇO NOCTURNO DE CARROS DE PRAÇA

A Câmara tomou conhecimento de que, através do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, foram tomadas as providências necessárias para que o serviço nocturno dos automóveis ligeiros de passageiros e aluguer comecem a vigorar no dia 1 de Julho corrente.

REVALIDAÇÃO DE «CARTAS DE CAÇADOR»

A Comissão Venatória Regional do Centro pede-nos que chamemos a atenção dos titulares de «cartas de caçador» para o prazo de validade nelas mencionado, a fim de evitar que os interessados incorram nas sanções previstas nos art.os 32.º e 215.º do Decreto n.º 47 847 — Regulamento da Caça.

Todas as informações sobre a revalidação das referidas cartas podem ser prestadas na sede daquele Organismo Venatório Regional e nas Câmaras Municipais.

CORTEJO DE OFERENDAS NA OLIVEIRINHA

Amanhã, na Oliveirinha, com início às 15 horas, realiza-se um cortejo de oferendas cujo produto se destina a possibilitar a continuação dos trabalhos de construção da residência paroquial daquela freguesia.

BODAS DE PRATA DUMA FIRMA AVEIRENSE

Comemorando 25 anos da sua existência ao serviço do comércio e indústria de automóveis, a importante firma *Carvalho & Sobrinho, Comércio e Indústria, SARL.*, agente da prestigiada marca «RENAULT»», reuniu à sua volta, no último sábado, dia 4, todos os seus colaboradores, numa jornada de pura e sã confraternização.

Em Aveiro, foram visitadas as suas novas e amplas instalações; deslocando-se, depois, em quatro modernos autocarros, a embaixada da «Renault» seguiu para a Figueira da Foz, onde foram percorridas as instalações da sua nova filial naquela cidade. Na sede da firma, em Coimbra, foi-lhe oferecido um almoço que reuniu cerca de 200 colaboradores.

Assinalando a efeméride, foi ali descerrada uma placa comemorativa pelos fundadores da firma, srs. Virgílio de Oliveira e Dr. Alexandre Augusto Carvalho, e distinguido um empregado da altura da fundação.

Aos brindes, usaram da palavra os funcionários superiores da sede, srs. António da Assunção e Ferreira Lopes, o gerente da filial de Aveiro, sr. Fernando Valentim e, a encerrar, os srs. Virgílio de Carvalho Oliveira e Dr. Fernandes de Oliveira, pela Administração.

PASSEIO ANUAL DA «A. C. RIA, L.DA»

Em 21 de Junho findo foi efectuado o passeio anual do pessoal da A. C. RIA, que reuniu um número de pessoas jamais verificado anteriormente.

Em franco e alegre convívio, houve pic-nic precedido de divertimentos vários, em Soto do Rio, da vizinha vila de Águeda, e como complemento do passeio foram visitados o «Portugal dos Pequenitos», em Coimbra, e as «ruínas de Conímbriga», em Condeixa.

No regresso, e num restaurante da Mealhada, realizou-se o jantar de confraternização, tendo, como sempre, sido realçada tão interessante iniciativa, com a presença dos Sócios-Gerentes da Firma.

«BANDA AMIZADE»

A prestigiosa «Música Velha», nos três meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro) tem no seu calendário uma série de contratos a cumprir.

No entanto, queremos destacar as deslocações às regiões do Minho, onde a «Banda Amizade» goza de enorme e justificado prestígio.

10 e 11 de Julho: Seixas do Minho. *26 de Julho:* Paredes de Coura. *9 de Agosto:* Gondomar. *14 e 15 de Agosto:* Viana do Castelo. *30 de Agosto:* Sarrazola. *13 de Setembro:* S.ª das Febres (Aveiro).

CURSO DE CONSTRUTOR CIVIL

A funcionar na Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Informam-se os interessados na frequência do Curso de Construtor Civil, para o ano lectivo de 1970-71, e que tenham de prestar provas de exame de admissão, que devem requerer o exame de 10 a 15 de Julho corrente,. Os candidatos que não necessitam de exame de admissão fazem a sua matrícula nos prazos habituais.

Mais se esclarece que os candidatos habilitados com qualquer dos Cursos de Carpinteiro, Marceneiro, Pedreiro, Pintor, Estocador, Canalizador, Electricista, Serralheiro, Topógrafo, Desenhador e com, pelo menos, três anos de exercício efectivo, não precisam de fazer exame de admissão. O programa de exames encontra-se publicado no Diário do Governo, n.º 35 — 2.ª Série, de 12 de Fevereiro de 1949.

Têm de fazer exame de admissão os profissionais com, pelo menos, o exame da 4.ª classe de instrução primária e oito anos de exercício efectivo na profissão.

O Curso, que tem a duração de 4 anos, é leccionado em regime nocturno.

cartões de visita

CASAMENTO

Anteontem, 9, realizou-se o casamento da sr.ª D. Florbela Morais Ferreira, filha da sr.ª D. Maria Celeste Morais e do nosso bom amigo e conceituado comerciante aveirense sr. Armindo Ferreira, com o sr. Adelino Oliveira Benrós, actualmente a prestar serviço em Moçambique como competente empregado bancário, filho da sr.ª D. Antónia Silva Oliveira Benrós e do sr. João Baptista Firmino Benrós, distinto casal cabo-verdiano.

A cerimónia, sob presidência do sr. Dr. António Simões de Pinho, realizou-se na sala própria da Conservatória do Registo Civil de Aveiro, sendo o noivo ali representado pelo pai da noiva.

Testemunharam o acto a sr.ª D. Maria da Silva Moniz Rebelo Moreira Lopes e o Dr. David Cristo, padrinho de baptizado da noiva.

Aos convidados foi servido um fino almoço no Galo d'Ouro.

A sr.ª D. Florbela Morais Ferreira Oliveira Benrós deve embarcar brevemente para António Enes, localidade moçambicana onde o marido desempenha as suas funções profissionais.

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades

F. Jerónino Pereira Campos F.os, S.A.R.L.

Aveiro

CONVOCATÓRIA

Ficam convocados os sócios das FÁBRICAS JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS, S. A. R. L., para a Assembleia Geral extraordinária que há-de realizar-se no dia 29 de Julho corrente, pelas 16 horas, na Sede Social, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Pedido de exoneração dos membros efectivos e substitutos do Conselho de Administração;

b) — Eleição de novos membros efectivos e substitutos do Conselho de Administração, até à realização da próxima Assembleia Geral ordinária.

Aveiro, 6 de Julho de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz*

AGRADECIMENTO

João Henriques

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Elias Gamelas de Oliveira Pinto

— agradece, muito reconhecido, a todas as pessoas que o visitaram e que se interessaram pelo restabelecimento da sua saúde, a todas apresentando os seus cumprimentos.

JOSELITO nas «Verbenas de Aveiro»

Amanhã, com início às 22 horas, realiza-se novo festival de variedades nas «Verbenas de Aveiro». O espectáculo promete revestir-se de muito interesse, pois apresenta em Aveiro o famoso astro do Cinema Espanhol e apreciado cantor JOSELITO, como cabeça de cartaz.

Actuam também os artistas Silita Lopes, Aurélio Perry e Rosita Barros. Na apresentação do espectáculo, teremos Lopes de Almeida — que orientará vários concursos entre os espectadores.

Governo Civil do Distrito de Aveiro

AVISO

Encontrando-se vago o lugar de contínuo, a que corresponde o vencimento ilíquido de 2000$00, a preencher por indivíduos com as habilitações mínimas correspondentes à escolaridade obrigatória, avisam-se todos os interessados de que deverão comparecer na Secretaria do Governo Civil, a fim de serem esclarecidos das condições de admissão.

Governo Civil de Aveiro, 8 de Julho de 1970

O Secretário do Governo Civil,

a) Dr. António Joaquim da Silva Lopes

Missa de Sufrágio

1.º Aniversário

Manuela Marques Passos Castilho

Sua família participa, por este meio, que, na próxima segunda-feira, dia 13, pelas 19 horas, na igreja da Vera-Cruz, será celebrada missa sufragando a alma da saudosa extinta, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

Escritório Técnico de Contabilidade

Contabilistas e Técnicos de Contas, devidamente inscritos na D. G. C. I. a abrir escritório para servir a região de Aveiro, aceitam contabilidades em regímen de avença, peritagens, análises de escritas, reorganização de contabilidades industriais e comerciais em colaboração com uma das maiores organizações mundiais.
Habilitados para dar cumprimento ao decreto-lei 49 381.
Respostas a este jornal, ao n.º 214.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 29 do corrente mês de Julho, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Setença que o Banco Fonsecas & Burnay, S. A. R. L., com sede na cidade de Lisboa, move contra Dr. António Augusto Portela, casado, empreiteiro de construção civil, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Avenida do Infante Santo, n.º sessenta e oito, quinto-C, da cidade de Lisboa, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços ços anunciados, os seguintes

PRÉDIOS

Primeiro

Um terreno de forma rectangular, com a área de 3 600 metros quadrados, destinado a construção, situado na Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, a confrontar do norte e sul — por onde mede 60 metros — com a firma Azevedo & Rocha, Limitada, do nascente — por onde mede 60 metros — com terreno da mesma firma, que se destina a prolongamento da chamada Rua do Mourinho, e do poente — com igual medição — com a faixa de protecção da Estrada Nacional n.º 190/7, entre os quilómetros 9,975/10,35, inscrito na matriz rústica sob parte dos artigos 3 958 e 3 970 e descrito na Conservatória sob o número 45 058, a folhas 38 verso do Livro B-118, com o valor matricial de cento e oito mil escudos, pelo qual será posto em praça;

Segundo

Um terreno com a forma de quadrado, com a área de 3 600 metros quadrados, situado na Barra, freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, a confrontar do norte e sul — por onde mede 60 metros — com terreno da firma Azevedo & Rocha, Limitada, e seguindo o prolongamento das confrontações do prédio antecedente, do nascente por onde mede 60 metros — com terreno da mesma firma, e do poente — com igual medição — com terreno da mesma firma, que se destina ao prolongamento da chamada Rua do Mourinho, sendo esta linha da extrema poente paralela à extrema nascente do prédio antecedente e distante dele vinte metros, deixando entre as duas faixas uma faixa de terreno rectangular, com 60 metros de comprimento no sentido norte-sul e 20 metros de largura no sentido poente-nascente, a qual faixa de terreno se destina ao prolongamento da referida Rua do Mourinho, inscrito na matriz rústica sob parte dos artigos 3 958 e 3 970 e descrito na Conservatória sob o número 45 509, a folhas 39 do Livro B-118, com o valor matricial de cinquenta e quatro mil escudos, pelo qual será posto em praça.

Aveiro, 2 de Julho de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVI — 11-7-1970 — N.º 816

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.º Juízo

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 29 de Julho corrente, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução de sentença que, pela 1.ª Secção deste Juízo, o exequente Júlio Ribeiro Fernandes, casado, motorista, residente na Gafanha de Aquém, move aos executados José da Silva e mulher, Luísa Teixeira, operários, residentes na Gafanha de Aquém, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado, penhorado aos executados, o qual será entregue a quem maior lanço oferecer acima daquele por que será posto pela primeira vez em praça e que adiante se refere.

IMÓVEL A ARREMATAR

Terra lavradia, sita na Gafanha de Aquém, que parte do norte com caminho, do sul com José Maria dos Santos Clemente (herdeiros), do nascente com José Rodrigues Marçalo e do poente com José Maria Arrais.

Vai à praça pelo valor de 940$00.

Aveiro, 1 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVI — 11-7-1970 — N.º 816

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 1 vaga de AFERIDOR DE CONTADORES DE 1.ª CLASSE e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 3 200$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) habilitados com o Curso de Montador Electricista das Escolas Industriais e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 6 de Julho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Anúncio

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro.

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos Autos de Execução Fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma *Joaquim Alves, Sucessores, L.da*, com sede na Rua de Eça de Queirós, n.º 68-1.º em Aveiro, no dia 27 de Julho do corrente ano, pelas 10 horas, vão pela 2.ª vez à praça: 1.º — Uma máquina de calcular de marca «Olivet» m/Divisumna-24, de fabrico italiano com o n.º LD-563 535, em bom estado de conservação, a qual vai à praça pelo valor de 8 000$00. 2.º — Uma máquina de escrever, de marca «Adler», de fabrico inglês, com o número 1 243 572, em regular estado de conservação, a qual vai à praça pelo valor de 1 500$00, ficando citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes.

Aveiro, 7 de Julho de 1970

O Escriturário,
Nelson Pereira da Rua

O Juiz Auxiliar,
José Alves de Faria

Litoral — Ano XVI — 11-7-1970 — N.º 816

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 2 vagas de AJUDANTE DE FISCAL, e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2.000$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 2 de Julho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVI — 11-7-1970 — N.º 816

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, nos autos de Execução de Sentença em que são exequentes: *Tecidos Correia, Oliveira, S. A. R. L.,* com sede no Largo dos Loios, número oitenta, da cidade do Porto ,e executados *Armando de Freitas Vieira* e mulher, *Isilda Marques de Matos Areias*, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número noventa e dois, desta cidade de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando para a execução os credores desconhecidos dos referidos executados, podendo, os que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos.

Aveiro, 1 de Julho de 1970

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo e Primeira Secção, nos autos de Execução Sumária em que são exequentes: *Mário Hernâni Sucena Vieira de Carvalho,* solteiro, maior, estudante; e *Maria Adelaide da Conceição Sucena Vieira,* casada, doméstica, residentes nesta cidade de Aveiro; e executados: *Esmeraldina Pereira de Lemos,* viúva, doméstica, por si e como representante de sua filha menor púbere *Esmeraldina Pereira da Silva*; e *Américo Pereira da Silva,* casado, todos residentes na freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, correm éditos de vinte dias, contados da publicação do segundo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, posterior àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 6 de Maio de 1970

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Continuações

Hóquei em Patins

Tavares (2), Oliveira (4), Abrantes e Camilo.

Jogo de extrema correcção e muito emotivo, com vitória da equipa mais certa e feliz no remate. Ao intervalo, os estudantes venciam por 8-2, assistindo-se, na segunda parte, a curiosa recuperação dos beiramarenses.

● O jogo inaugural da ronda, entre o Sport e o Termas, não teve a duração regulamentar. Os conimbricenses tiveram três jogadores expulsos definitivamente do rinque, ficando, por isso, impedidos de continuar o desafio — esmaltado de cenas totalmente inesperadas e profundamente condenáveis.

NATAÇÃO

analisámos os resultados obtidos pelos nadadores que a Associação de Deportos de Aveiro enviou a Coimbra, no sábado, para participarem no Torneio da Rainha Santa: *o beiramarense Carlos Alberto Machado (100 e 200 metros-livres) e os aguedenses Artur Agostinho Pinheiro (200 metros-livres), Dinis Bastos Tavares (100 e 200 metros-bruços) e Carlos Salgado (400 metros-livres).*

Competindo com nadadores dos vários centros metropolitanos — Lisboa, Coimbra, Porto e Évora — os representantes de Aveiro, reflectindo o mau momento da natação regional, quedaram-se em posições de confrangedora modéstia, sempre na cauda das eliminatórias em que estavam integrados (7.os lugares — para Carlos Alberto Machado e Artur Agostinho Pinheiro; 6.os lugares — para Carlos Salgado e Dinis Bastos Tavares; e um 5.º lugar — para o brucista, na prova do hectómetro).

As palavras de abertura não envolvem, de modo nenhum, qualquer censura à Associação de Desportos de Aveiro pelo facto de se ter feito representar — pois é sempre útil comparecer e competir, porque com os mais fortes é que se aprende.

São, antes, um angustiado lamento pela falta de condições que possibilitem aos jovens de Aveiro competir em plano de igualdade com os jovens de outras regiões.

As piscinas, em Aveiro, são exigência cada vez mais premente, cada vez mais imprescindível!

Basquetebol

lheira, Sousa (6), Paula (2), Cruz (10) e Costa (8).

GALITOS-A — Miranda, Teto, Ravara (15), Martins, Apolinário, Pinto (6), Jerónimo, Ferreira, Paulo e Gonçalves.

Jogo nivelado, em que o Globetrotters assegurou o triunfo no decurso da primeira parte (14-8).

Celtic, 14 — Águias, 12

Árbitro — Carlos Bio.

Alinharam e marcaram:

CELTIC — Esteves, Pimentel (4), Vítor Lopes, Melo (6), Pinhão (2), Joaquim César (2) e Moreira.

ÁGUIAS — Jorge Silva, Mendes (10), Agualusa, Cramês, Costa Fereira (2), Jorge Pimentel, Guerra e Neves.

O desafio teve de ser decidido em prolongamento, pois registou-se um empate (12-12) no termo regulamentar. Ao intervalo, o Águias vencia por 8-2.

● *Após o jogo que decidiu o vencedor do torneio, e com todas as equipas concorrentes formadas, procedeu-se à distribuição de prémios. Presidiu à cerimónia o Presidente da Associação de Desportos de Aveiro, sr. Alfredo Almeida, que tinha a ladeá-lo os elementos da Comissão Organizadora (João Peixinho e Carlos Bio, dos KoXyxus; e José Nogueira e Carlos Jerónimo, do Galitos), o Presidente dos Koxyxus, João Luís Varelas Campos, e os jornalistas João Sarabando e António Leopoldo.*

Além das lembranças para todos os jogadores, técnicos e demais cooperadores da organização (árbitros e oficiais de mesa) — entre elas um curioso azulejo comemorativo do torneio —, foram atribuídas medalhas e emblemas do «minibasquete» aos jogadores das turmas finalistas (Galitos-B e Cincinati). Deverá dizer-se que os emblemas foram oferta do Delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Coimbra, Dr. Mendes Silva, que ofereceu igualmente livros de regras do «minibasquete» para os jovens aveirenses.

Foram ainda atribuídos os seguintes prémios especiais: PRÉMIO SIMPATIA — Rui Costa (Esgueira-B). LANCE-LIVRE (Taça José Mota) — Jorge Caleiro (Koxyxus). MELHOR JOGADOR DO TORNEIO (Taça Manuel Neto), por eleição feita pelos jogadores — João Carlos Peres (Galitos-B). MELHOR ESPÍRITO DESPORTIVO — José Vidal (Koxyxus).

No seu comunicado final, a Comissão Organizadora do I Torneio de Iniciação de Minibasquete de Aveiro regista alguns votos de agradecimento. Permitimo-nos aqui pôr em evidência — por elementar dever de justiça — os que se destinam ao Dr. Mendes Silva; ao Dr. Alberto Espinhal, Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, pela cedência gratuita do Pavilhão Gimnodesportivo; à firma «Distribuidora de Cervejas do Vouga», pela oferta de refrigerantes, e à Secção de Basquetebol do Beira-Mar, pela cedência de equipamentos; e ao jornalista João Sarabando. Sobre as gentis e amigas palavras que se nos dirigiram, cumpre-nos agradecê-las, aqui reafirmando que o LITORAL apenas se limitou, através das suas notícias (e da «presença incentivadora» dos seus representantes), a cumprir o seu dever.

ATLETISMO

José Cunha Gamelas, Estarreja — 9.58.8 m. 2.º — Manuel Castro Oliveira, Galitos — 10.10.0. 3.º — Vítor Manuel Silva, Galitos — 11.44.0. 4.º — Armando Sousa, Estarreja — 12.41.8. 5.º — Manuel Santos, Beira-Mar — 12.54.4.

800 Metros-Planos — 1.º — Manuel Rodrigues Silva, Estarreja — 2.10.4 m. 2.º — Maximiliano Carvalho, Estarreja — 2.11.8. 3.º — Carlos Manuel Ferreira, Galitos — 2.15.8. 4.º — João José Nunes, Estarreja — 2.17.4. 5.º — Fernando António Peralta, Beira-Mar. 6.º — João Paulo Gamelas, Beira-Mar.

Salto em Altura — 1.º — José Madeira Francisco, Sanjoanense — 1,60 metro. 2.º — Fernando Mota, Sanjoanense — 1,40. 3.º — José Alberto Paixão, Beira-Mar — 1,40. 4.º — Carlos Esgueirão, Galitos — 1,35.

Salto em Comprimento — 1.º — Carlos Jorge Pereira, Beira-Mar — 5.93 metros. 2.º — José Madeira Francisco, Sanjoanense — 5,70. 3.º — Manuel Antunes, Galitos — 5,40. 4.º — Fernando Mota, Sanjoanense — 4,79. 5.º — Manuel Francisco Lima, Beira-Mar — 4,20.

Lançamento do Dardo — 1.º — Manuel Antunes, Galitos — 32,90 metros. 2.º — António Jesus Ribeiro, Beira-Mar — 31,00. 3.º — Manuel Agostinho Oliveira, Galitos — 25,54.

400 Metros Planos — 1.º — José Mário Castro, Estarreja — 55.7 s. 2.º — Manuel Augusto Silva, Estarreja — 56.8. 3.º — Manuel Agostinho Oliveira, Galitos — 59.5. 4.º — Carlos Esgueirão, Galitos — 61.1. 5.º — Manuel José Pinheiro, Beira-Mar.

400 Metros Barreiras — 1.º — José Maria Cabica, Estarreja — 1.04.4 m. 2.º — Jaime Fereira, Sanjoanense — 1.08.9. 3.º — António Lamego, Estarreja — 1.09.6. 4.º — José Alberto Paixão, Beira-Mar — 1.09.8.

Salto em Comprimento — 1.ª Categoria — 1.º — Alexandre Lacerda, Beira-Mar — 6,26 metros.

Lançamento do Dardo — 1.ª Categoria — 1.º — Alexandre Lacerda, Beira-Mar — 48,70 metros.

Xadrez de Notícias

A Associação de Desportos de Aveiro transferiu as duas jornadas do Campeonato Feminino de Atletismo, previstas para hoje e amanhã, para o próximo fim-de-semana, conjuntamente com a terceira e a quarta jornadas dos Campeonatos de Seniores Masculinos.

O plantel do Beira-Mar, na nova época, sofrerá consideráveis alterações: de momento, em concreto, podemos referir que não será renovado o contrato com o guarda-redes José Pereira (o antigo internacional abandonará, possivelmente, o futebol); e que Amaral ingressa no Tirsense e Celestino sai de Aveiro (com destino ao Leixões, segundo se crê).

No tocante a reforços, há um já assegurado: Nisa, do União de Coimbra. Existe a hipótese de permuta entre José Manuel e Alfredo, do Alba; e há ainda um grupo de candidatos ao ingresso no Beiar-Mar — cujos nomes omitimos, por nada estar ainda decidido.

No prosseguimento do I Torneio das Barragens, em motonáutica, uma competição organizada com patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, efectua-se amanhã a terceira corrida: o «Grande Prémio de Trás-os-Montes», na Barragem do Alto Rabagão.

Anteriormente, realizaram-se o «Grande Prémio das Amendoeiras em Flor», na Barragem do Arade, em Silves; e o «Grande Prémio da Páscoa», na Barragem do Caia, em Elvas.

No último fim-de-semana, os Campeonatos Nacionais Corporativos estiveram em grande actividade, com a efectivação das primeiras «mãos» das finais nortenhas das provas de andebol de sete, futebol e voleibol, em que intervieram grupos dos distritos de Aveiro e do Porto.

Apuraram-se estes desfechos:

ANDEBOL DE SETE — Servidores do Município de Aveiro — Banco Pinto & Sotto Mayor, 14-15.

FUTEBOL — Corfi — Cerâmica de Valadares, 0-0.

VOLEIBOL — Corfi — Banco Português do Atlântico, 3-2.

A «Renault» e o Desporto

No sentido de fomentar o desporto dentro da sua organização, a Agência «Renault» de Aveiro vai promover um intercâmbio com outras firmas desta cidade.

Começando pelo futebol de salão, foi convidada a firma Abel Santiago para um desafio a disputar hoje, dia 11, às 18 horas, no pavilhão do Beira-Mar.

Ao vencedor será atribuída uma taça simbólica.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Faço público que a Câmara Municipal de Aveiro, em suas reuniões ordinárias de 30 e 9 de Março e 2 de Fevereiro últimos, sancionadas pelo Conselho Municipal, em sua sessão extraordinária de 25 de Junho findo, deliberou, ao abrigo do disposto no n.º 11 do art.º 50.º do Código Administrativo, proceder ao aditamento da alínea l) ao art.º 2.º do «REGULAMENTO DE ABERTURA e ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE AVEIRO» e à alteração do seu § 1.º, bem como do § 1.º do art.º 3.º, que ficarão com a seguinte redacção:

CAPITULO I

Do Período de Abertura Diária

Art.º 2.º — Exceptuam-se das disposições do artigo anterior os seguintes estabelecimentos:

a)...... ; b)... ; c)...... ; d)...... ; e)...... ; f)...... ; g)......; h)......; i)......; j)......; l) — SUPERMERCADOS: Secção de mercearia e talho, todos os dias úteis, das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas; *Secções de charcuteria, garrafeira, pastelaria, cafés, doçaria, etc.*, todos os dias das 9 às 21 horas.

§ 1.º — Os estabelecimentos de comércio misto, ficam sujeitos ao menor período de abertura dos ramos de comércio neles representados, com excepção dos supermercados, a que se refere a alínea l);

CAPITULO II

Do Encerramento Semanal

Art.º 3.º......

§ 1.º — Exceptuam-se destas disposições, além dos estabelecimentos industriais de laboração contínua, dos serviços de transportes colectivos e daqueles que hajam recebido autorização expressa do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, e, ainda, dos supermercados, excepto, nestes, a secção de mercearia e talho, nos termos da 1.ª parte da alínea l) do art.º 2.º, as farmácias, hospitais e casas de saúde; os hotéis, hospedarias, restaurantes e casas de pasto; os cafés, pastelarias, cervejarias, leitarias e tabernas; as casas de bilhares e outros jogos legais; os estabelecimentos de venda de peixe fresco, ovos, caça, hortaliças, frutos e flores; as tabacarias, as agências funerárias e as agências de navegação e ainda o comércio da cidade, cujos ramos de actividade se encontrem abertos no recinto da Feira de Março e durante o período de funcionamento desta Feira.

Assim, os supermercados passarão a obedecer aos horários indicados.

Mais faço público que estas alterações foram aprovadas pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, por despacho de 25 de Março último, e entram em vigor no dia 1 de Agosto próximo.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Julho de 1970

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

Rectificação

Em virtude de ter havido lapso na elaboração do 2.º Aviso para admissão de GUARDA-FIOS DE 3.ª CLASSE, publicado no Jornal da pretérita semana, torna-se público que onde se lê: a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 000$00, deve ler-se 2 200$00.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 6 de Julho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira,

Litoral — Ano XVI — 11-7-1970 — N.º 816

FUTEBOL

«Taça Ribeiro dos Reis»

Resultados da 9.ª jornada:

SANJOANENSE — A. VISEU . . 5-1
GOUVEIA — ESPINHO 4-0
LAMAS — BEIRA-MAR 2-1

Sem interesse algum para o apuramento do vencedor da série, já encontrado desde a ronda anterior, os jogos proporcionaram êxitos-desforras às turmas do Gouveia e do União de Lamas e uma vitória-confirmação à Sanjoanense — os grupos que actuavam nos seus próprios campos.

Classificação actual:

1.º — Beira-Mar (19-9), 14 pontos. 2.º — Gouveia (19-11), 11. 3.º — Lamas (15-16), 11. 4.º — Sanjoanense (17-11), 10. 5.º — Espinho (14-19), 4. 6.º — Académico de Viseu (8-26), 4.

Jogos para amanhã:

A. VISEU — LAMAS (1-4)
ESPINHO — SANJOANENSE (1-4)
BEIRA-MAR — GOUVEIA (3-5)

Lamas, 2-Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio do Comendador Henrique de Amorim, em Santa Maria de Lamas. Árbitro — Ernesto Borrego, da Comissão Distrital de Viseu.

Os grupos alinharam deste modo:

LAMAS — Domingos; Vieira, Neves, Redol e Alberto; Rui Ernesto (Manuel Dias) e Ismael; Amadeu, Romão, Jesus e Carlos Silva (Xavier).

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Viriato, Marçal e Marques; Cândido e Colorado; Jerónimo, Cleo, Nèlinho e Lázaro.

Na primeira parte, os grupos encontravam-se igualados, com golos de JESUS (7 m.) e LÁZARO (36 m.), Após o reatamento, AMADEU (47 m.) obteve o tento que garantiu a vitória dos lamacenses.

A partida foi agradável, apesar do muito calor que se fez sentir na tarde de domingo. O União de Lamas chamou a si um triunfo que esteve ao alcance de qualquer das equipas — que se equivaleram na produção de jogo.

De anotar o facto do Beira-Mar ter actuado com equipa bastante diferente da utilizada nas anteriores jornadas no intuito de poupar os atletas para a «poule» final da competição.

Arbitragem certa.

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO REGIONAL

Resultados da 2.ª jornada:

SPORT — TERMAS 4-19
ACADÉMICA — BEIRA-MAR . . 10-6

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Termas	2	2	0	0	20-4	6
Académica	2	2	0	0	19-10	6
Beira-Mar	2	0	0	2	6-11	2
Sport	2	0	0	2	8-28	2

Jogos para esta noite:

SPORT — BEIRA-MAR
TERMAS — ACADÉMICA

Académica, 10—Beira-Mar, 6

Jogo no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves.

As equipas alinharam deste modo:

ACADÉMICA — Bastos (Moreira), Lopes, Santos (3), Almeida (3), Jácome (4), Teles e Pereira.

BEIRA-MAR — Macedo, Gil,

Continua na página nove

XADREZ DE NOTÍCIAS

A Associação de Desportos de Aveiro estará representada, amanhã, no festival de encerramento da Associação de Basquetebol do Porto, com duas selecções distritais:

— a de minibasquete, treinada por António Bastos, será formada por Jorge Meireles (Koxyxus), Sílvio Ramalheira (Globetrotters), Carlos Baltasar (Cincinati), Jorge Silva e Alberto Ferreira Neves (Águias), Rui Filipe Costa (Esgueira-B), Armindo Teto, João Carlos Pinheiro, João Manuel Jerónimo, José Eduardo Alves Barbosa e Manuel António Pinto (Galitos).

— a de iniciados, escolhida e treinada por José Nogueira e José Costa, englobará: Abade, José Carlos e Bio — do Illiabum; Guerra, Raul e José Alberto — do Galitos; Lopes, Tó-Quim e José António — do Esgueira; Fortuna e Fonseca — do Beira-Mar; e Valério e Cortês — da Sanjoanense.

Na quarta-feira, no festival de inauguração da luz eléctrica no Parque de Jogos do Dr. Tavares da Silva, em Estarreja, houve dois encontros de futebol que concluiram com os seguintes resultados:

ESTARREJA — RECREIO 1-6
BEIRA-MAR — SALGUEIROS . . 2-1

Continua na página nove

CONCURSOS DE PESCA

VIII Concurso ao «Arrolado» do Clube Naval de Aveiro

Esta curiosa e já clássica competição efectuou-se no domingo, entre a Pousada da Ria e a Casa-Abrigo de S. Jacinto. Encontraram-se as seguintes classificações finais:

GERAL — 1.º — «Pica-Pau», de José Carvalho. 2.º — «Teimoso», de João Belo, Pai. 3.º — «Z. M», de José Maria Neves. 4.º — «Marola», do Dr. Ernesto Barros. 5.º — «Torpedo», de Eugénio Gonzalez. 6.º — «Belito», de José Laranjeira. 7.º — «Paulita», de Sérgio de Oliveira Sérgio. 8.º — «Bela», de Alberto Peres. 9.º — «Águia Branca», de João Simões Neto. 10.º — «Coturno», de Roque Sérgio. 11.º — «Merilde», de Cravo Machado Calisto. 12.º — «Belita», de Henrique Martins. 13.º — «Sonata», de José Alves. 14.º — «Pica-Peixe», de João Reis. 15.º — «NY», do Dr. João Eduardo Cura Soares. 16.º — «Sem Nome», do Dr. João Soares. 17.º — «Roseane», de Jaime Pinho Brandão. 18.º — «Lotus», de Telmo Graça. 19.º — «D. Gira», de Vasco Águas. 20.º — «007», de Armando Eusébio Pereira. 21.º — «Carolina Amélia», de António Vitória. 22.º — «Kennedy», de Abel Santiago.

SENHORAS — 1.ª — Paula Sérgio. 2.ª — D. Elvira Peres. 3.ª — D. Zulmira Martins. 4.ª — D. Rosa Graça. 5.ª — D. Maria Élia Águas. 6.ª — D. Margarida Santiago.

Os prémios especiais, referentes ao maior exemplar e ao maior número de variedades, foram conquistados por José Laranjeira.

III Concurso Inter-Médicos da Ria de Aveiro

A prova, como anunciámos, teve o patrocínio dos «Laboratórios Andrade» e efectuou-se no domingo, em percurso compreendido entre o Muranzel e S. Jacinto.

Feita a pesagem do peixe, estabeleceu-se a seguinte classificação geral:

1.º — Dr. José Couceiro. 2.ºs — Dr. José da Cruz Neto e Dr. Araújo e Sá, 3.ºs — Dr. Vaz Craveiro e Dr. Jesus. 4.º — Dr. Mário Cunha. 5.ºs — Dr. João Soares e Dr. Barata Salgueiro. 6.ºs — Dr. João Eduardo Cura Soares, Dr. Fernando Peixinho e Dr. Horácio Marçal. 7.ºs — Dr. José Maria Raposo e Dr. Fernando Seiça Neves.

OUTRAS PROVAS

● O Centro Recreativo Eixense elaborou o calendário do seu Campeonato de Pesca Inter-Sócios, que engloba, este ano, quatro «mãos» — duas de rio, marcadas para 19 de Julho e 9 de Agosto (na Balsa, em Eixo); e duas de mar, previstas para 23 de Agosto e 13 de Setembro (na Praia da Barra).

● O Grupo Desportivo da Gafanha promove amanhã, em Cacia, no Rio Vouga, a segunda «mão» do seu I Concurso de Pesca. A competição está aberta a sócios e simpatizantes da colectividade.

Basquetebol

Êxito Notável do Torneio de Iniciação de Minibasquete

Vindo ao encontro de necessidade superiormente reconhecida, quando se fala na urgência que deve dar-se ao Fomento da iniciação desportiva, o I Torneio de Iniciação de Minibasquete de Aveiro constituiu êxito notável e bem pode considerar-se obra de grande valor para o ressurgimento da espectacular modalidade na nossa região. Parabéns, portanto, para os organizadores da prova — os KoxyXus e o Clube dos Galitos.

A competição pôs em movimento cerca de uma centena de jovens, dos 8 aos 12 anos. Esta sementeira virá, por certo, a dar saborosos frutos: importa que os clubes saibam tratar das plantas agora em ambrião, insuflando-lhes os tratamentos mais apropriados na seiva vigorosa, pujante, viva, que as anima na sua fase de crescimento.

No sábado, à tarde, e no domingo, de manhã, realizaram-se os jogos finais, que haveriam de proporcionar a ordenação da seguinte tabela classificativa: 1.º — Galitos-B. 2.º — Cincinati. 3.º — Esgueira-A. 4.º — Koxyxus. 5.º — Globetrotters. 6.º — Galitos-A. 7.º — Celtic. 8.º — Águias. 9.º — Esgueira-B.

Os aludidos prélios — de que registamos breves resenhas — foram os seguintes:

Galitos-B, 56 — Cincinati, 17

Árbitros — Albano Baptista e José Nogueira.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Galhardo, Verde, Rui, Peres (29), Valente (2), Gamelas (14), Ribeiro (2), Samico (3), Beto (6) e João Paulo.

CINCINATI — Américo (4), Branco, Jorge Martins, Mendes (4), Baltasar (9), Naia e Virgílio.

Vitória sem reticências dos alvi-rubros, que ganhavam por 19-5 no termo da primeira parte.

Os vencedores dos prémios especiais do Torneio de Iniciação de Minibasquete

Esgueira-A, 23 — KOXIXUS, 18

Árbitros — Francisco Teles e Fernando Leitão.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA-A — Leonel (1), Beja (3), Oliveira (6), Sousa, Rodrigo (7) e Godinho (6).

KoXYXUS — Freire, Oliveira, Corte-Real, Caleiro (14), Vidal e Duarte (4).

Os esgueirenses, mais certos na metade inicial, que concluiram com a vantagem de 11-6, asseguraram a vitória e o terceiro lugar da prova.

Globetrotters, 26 — Galitos-A, 21

Árbitro — António Charneira.

Alinharam e marcaram:

GLÓBETROTTERS — Rama-

Continua na página nove

As equipas finalistas, Galitos-B (camisola escura) e Cincinati, com os «amigos» que dirigiram o prélio decisivo, Albano Baptista e José Nogueira

NATAÇÃO

AVEIRO na cauda

No Desporto, o mais importante não é vencer — embora as vitórias tenham sempre um sabor muito especial: comparecer, competir, é o que mais se deve ambicionar. Em cada competição, e para que haja um triunfador, terá de existir, ao menos, um vencido — e perder não é, de modo nenhum, motivo para carpir mágoas.

Convém, no entanto, que a comparência nas competições se revista de um mínimo de dignidade, no aspecto de se impedirem confrontos de anões com gigantes, lutas desproporcionadas em que os vencedores (ou os vencidos...) se conheçam de antemão.

As precedentes considerações, escritas ao correr da pena, vieram-nos à ideia, no momento em que

Continua na página nove

ATLETISMO

CAMPEONATO DE AVEIRO

Nas pistas do Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, disputaram-se as provas da jornada inaugural do Campeonato Regional de Seniores, com a presença de atletas de quatro clubes.

Apuraram-se os seguintes resultados:

110 Metros-Barreiras — 1.º — Jaime Ferreira, Sanjoanense — 21,7 s. 2.º — Celso Silva, Sanjoanense — 22,3. 3.º — António Lamego, Estarreja — 22,3.

100 Metros-Planos — 1.º — António Fernando Pereira, Estarreja — 12.0 s. 2.º — Carlos Jorge Pereira, Beira-Mar — 12.3. 3.º — António Estrela, Estarreja — 12.4. 4.º — António Manuel Azevedo, Sanjoanense — 12.7.

Lançamento do Disco — 1.º — Carlos Manuel Modesto, Galitos — 24,28 metros. 2.º — Albino Delfim Oliveira, Beira-Mar — 24,18. 3.º — José Francisco Martins, Sanjoanense — 19,88. 4.º — João Francisco Correia, Galitos — 17,68.

3 000 Metros-Obstáculos — 1.º —

Continua na página nove

Litoral
DESPORTOS
Secção dirigida por António Leopoldo
AVEIRO, 11-JULHO-1970
ANO XVI - N.º 816 - AVENÇA